

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária do Subcomitê Lagoa de Saquarema”

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 39/2020 de 08 de abril de 2020

Data: 19/05/2020

hora: 14h

Local: Videoconferência (plataforma *JitsiMeet*)

Presentes: Dulce Tupy (Colônia de Pescadores Z-24), Beatriz Corrêa (FIPERJ), Edna Calheiros (AMEAS), Luiz Lopes (Museu Conhecimentos Gerais – Jaconé), Emídio Fernandes (Associação Raízes), Nelson da Costa (Itograss), Priscila Amaro (NEABC), Zélia Pontes (NEABC), Regina Vilma (NEABC), Joseane Coutinho (NEABC), Rosangela Machado (MAMAS/AMAMG), Marianna Cavalcante (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ).

Pauta:

- 1 – Aprovação das Minutas de Sinopse de reunião (28/11/2019 e 13/03/2020);
- 2 – Projetos aprovados no CBHLSJ - andamento:
 - 2.1 - Projeto de Biodigestor em Charqueado;
 - 2.2 – Projeto Gênero, Água e Saneamento na Bacia;
 - 2.3 – Informe sobre outros projetos de Educação ambiental.
- 3 – Grupo de Trabalho do Canal Salgado (informações levantadas em campo);
- 4 - Assuntos Gerais:
 - 4.1 – Esclarecimento sobre a competência do CBHLSJ;
 - 4.2 – Projetos especiais em Saquarema:
 - 4.2.1 - Praia da Barrinha – Itaúna;
 - 4.2.2 – Barra Franca;
 - 4.3 – Reativar o GT Estudo Contrato da Concessionária Juturnaíba;
 - 4.4 – Formar GT Planejamento anual/2020.

Resumo:

A reunião foi iniciada com a saudação da Diretora, Edna Calheiros, agradecendo a participação de todos. A Sra. Edna apresentou a pauta a ser discutida, e prosseguiu, abordando o primeiro item de pauta - Aprovação das Minutas de Sinopse de Reunião (28/11/2019 e 13/03/2020) -, informando que os documentos deveriam ter sido apreciados pelos membros com antecedência, à medida que já foram encaminhados por e-mail. Questionando se os presentes aprovavam as minutas de sinopse, não houve manifestação contrária e as atas foram aprovadas sem oposição. A Sra. Edna passou para o segundo ponto de pauta - Projetos aprovados no CBHLSJ - andamento -, abordando na sequência o item 2.1 – Projeto de Biodigestor em Charqueado. A Sra. Marianna fez uma breve explicação da proposta de projeto de saneamento, com a utilização de biodigestores, para a localidade de Charqueado, em Sampaio Correia - Saquarema. A mesma informou que o projeto era, anteriormente, para outro local, mas que o Subcomitê havia observado a necessidade de mudar para a localidade de Charqueado, e que até a aquele momento, o CILSJ havia preparado alguns documentos para a solicitação do recurso, mas que não havia projeto apresentado, apenas a ideia de atender a localidade com a utilização de uma rede coletora ligada a um biodigestor, como solução de saneamento para o local, semelhante a proposta de projeto para a localidade de Sobara, em Araruama. Foi questionado o motivo pelo qual o valor aportado para o município de Saquarema era inferior aos valores destinados para saneamento em outros municípios da RH. A

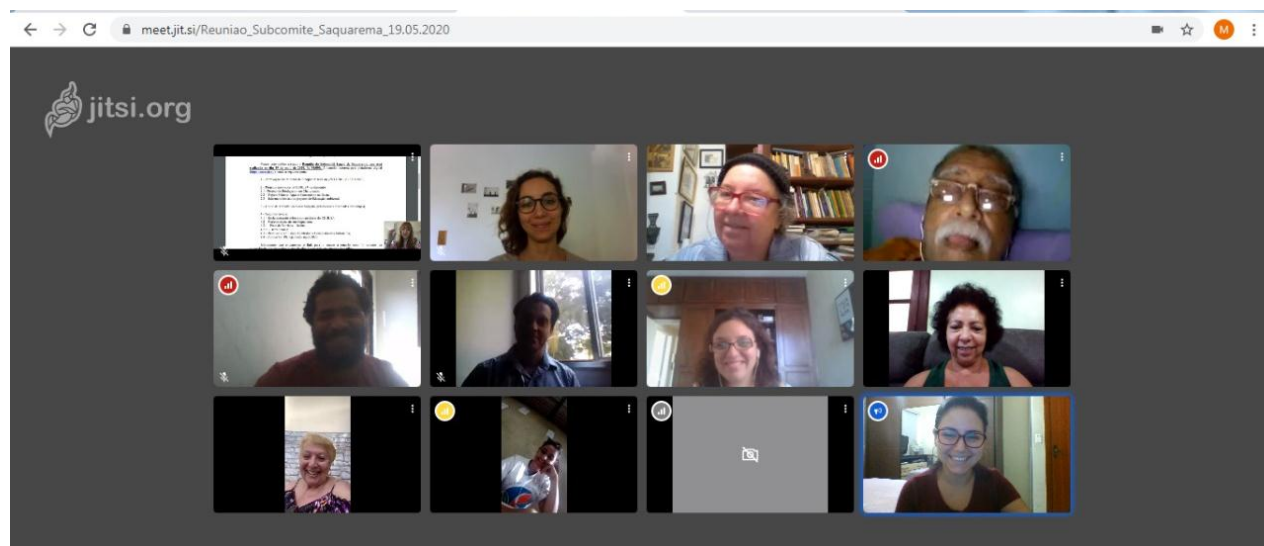
Sra. Edna esclareceu que o município de Saquarema foi o último a apresentar uma proposta de projeto ao CBH e, portanto, boa parte do recurso já havia sido comprometida com outras propostas de saneamento em outros municípios, restando para Saquarema o valor de R\$ 768.000,00 aproximadamente, do montante total que o comitê estaria investindo na RH para ações em saneamento. A Sra. Marianna informou que, conforme solicitado na reunião Plenária realizada em 15/05/2020, seria feita uma consulta ao INEA sobre a possibilidade de comprometimento de recursos de 2021 da Rubrica Saneamento do PPA (2019-2022). A mesma reforçou, contudo, que não havia sido apresentado um projeto de saneamento para a localidade, onde constasse orçamento total da intervenção. Continuou, explicando que o que se tinha até aquele momento era uma ideia, uma proposta de projeto, e, portanto, não era possível saber se de fato seria necessário mais recurso ou se os R\$ 768.000,00 seriam suficientes, mas repetiu que o CILSJ faria a consulta conforme solicitado pelo CBH. A Sra. Dulce comentou que o aumento do recurso seria importante, mas que estava mais preocupada com o projeto em si, e que a comunidade deveria ser integrada ao projeto. A mesma acrescentou que deveria ser questionado à Águas de Juturnaíba se em Charqueado havia abastecimento de água. A Sra. Priscila questionou quais eram os trâmites após a aprovação do recurso para um projeto. A Sra. Marianna explicou que, uma vez que uma proposta de projeto era recebida pelo CBH, ela era avaliada pelas câmaras técnicas e subcomitês que, concordando, encaminhavam à Plenária para aprovação e, então, era emitida uma resolução do CBH aprovando aquele determinado investimento. A mesma ressaltou que, no caso de projetos de saneamento, era necessária a apresentação de um anteprojeto que contivesse minimamente uma memória de cálculo e um orçamento preliminar, de maneira que o CBH pudesse aprovar o investimento, e esclareceu que, após a aprovação do CBH, seria solicitado ao INEA o recurso para aquela ação. Continuou, explicando que, em especial no caso dos projetos de saneamento, haveriam de ser contratados os projetos básico e executivo da determinada obra antes de procederem à contratação para execução da mesma, reforçando que em ambas as etapas era realizada uma concorrência pública para a contratação dos serviços. Concluiu, sugerindo que o Subcomitê solicitasse à CAJ, por meio de ofício, que apresentasse um anteprojeto para a localidade em questão, de maneira que tivessem conhecimento do valor que realmente seria necessário para implantação de uma rede coletora e de um biodigestor que atendesse a localidade de Charqueado, e assim o CBH tivesse segurança para solicitar ao INEA valor adicional para o projeto. O Sr. Emídio ressaltou que a Águas de Juturnaíba não teria a obrigação de elaborar projetos para o Comitê, a não ser que a mesma se dispusesse a fazer aquilo, acrescentando que uma abordagem muito incisiva para solicitar um anteprojeto à CAJ não seria muito bom e que o uma conversa informal poderia ser uma ideia melhor. A Sra. Marianna explicou que ofício seria uma ferramenta de comunicação formal, sem a utilização de linguagem incisiva, sendo utilizado para fins de comprovação da solicitação. Ninguém se opôs a proposta, sendo aprovado o envio de um ofício a Águas de Juturnaíba perguntando sobre a possibilidade da elaboração de um anteprojeto de saneamento para Charqueado. A Sra. Marianna propôs acrescentar no ofício que o subcomitê estaria disposto a contribuir com as informações necessárias para auxiliar na elaboração do anteprojeto, uma vez que estava sendo proposto ali a integração da comunidade local ao projeto. A Sra. Dulce sugeriu contatar as lideranças do Charqueado e convidá-los para uma reunião do Subcomitê, e se prontificou a fazer o contato. A Sra. Marianna pediu esclarecimento se todas as informações deveriam constar em um mesmo ofício à CAJ, a pergunta se haveria abastecimento de água na localidade e a solicitação de um anteprojeto. A Sra. Priscila elucidou que a CAJ já havia informado que não era responsável pelo abastecimento na região, explicando que tratava-se responsabilidade da prefeitura, e acrescentou que a informação da prefeitura era que não havia abastecimento de água na localidade. Foi sugerido que o ofício tenha como objetivo consultar a Águas de Juturnaíba sobre as informações que a mesma possui sobre o abastecimento de água em Charqueado e a possibilidade de elaboração de um anteprojeto de rede e biodigestor

para a localidade. Passando para o seguinte item da pauta, Sra. Edna abordou o assunto do item 2.2 – Gênero, Água e Saneamento na Bacia. A mesma informou que foi aprovado em 2014 pelo comitê, mas que, em virtude do arresto dos recursos, apenas naquele momento se estava dando andamento ao mesmo. A Sra. Marianna informou que os recursos para execução daquele projeto haviam sido solicitados ainda no ano de 2019, contudo, com a ausência de repasse dos recursos por parte do INEA, o CILSJ ainda não dispunha do montante para executá-lo. Concluiu, esclarecendo que, uma vez recebido o recurso, possivelmente seriam necessárias ainda algumas adequações antes de contratarem a execução do mesmo. A Sra. Edna, então, ressaltou que era vedada a responsabilidade de execução do projeto para a instituição que o apresentou, e de qualquer membro do CBH. A Sra. Dulce questionou qual seria o próximo passo do projeto. A Sra. Marianna informou que estavam aguardando a liberação do recurso, e que a contratação da execução daquele e de outros projetos dependia da liberação dos repasses. Dando prosseguimento a reunião, a Sra. Edna passou para o próximo item - Informe sobre outros projetos de Educação ambiental -, e pediu que a Sra. Marianna esclarecesse os valores disponíveis para ações em educação ambiental, pois havia surgido uma dúvida quanto a um montante de R\$ 17.200,00 (dezesete mil e duzentos reais) que pareceu estar disponível para estas ações. A Sra. Marianna Cavalcante iniciou explicando que havia elaborado uma apresentação para que a Sra. Adriana Saad apresentasse aos prefeitos dos municípios da RH, onde constavam os valores investidos pelo CBH em cada município, com o intuito de reunir esforços municipais em favor do CILSJ e do CBH, de maneira a pressionarem o Governo do Estado pela liberação dos recursos do FUNDRHI. A mesma explicou que aquela apresentação havia sido enviada a Diretoria do CBH para conhecimento, sendo posteriormente divulgada entre os membros, não ficando muito claro para eles do que se tratavam alguns montantes informados ali, em especial o montante referente à Educação Ambiental em cada município. A Sra. Marianna informou que havia um projeto de Educação Ambiental e capacitação aprovado pelo CBH, cujas especificações estavam sendo definidas na CTEACOM, no montante de R\$ 172.000,00 (cento e setenta e dois mil reais). Continuou, explicando que dividiu o montante total do projeto por 10 (dez), uma vez que este era o número de municípios com representação no CBH, cujos prefeitos seriam visitados pela Sra. Adriana Saad, com o intuito de sinalizar na apresentação que aqueles 10 (dez) municípios estariam sendo beneficiados com o referido projeto. A mesma concluiu reforçando que todos os municípios que constavam na apresentação dispunham de R\$ 17.200,00 (dezesete mil e duzentos reais) “a mais” para Educação Ambiental, pois era a representação monetária de que todos seriam beneficiados com aquele projeto, esclarecendo que não se tratava de um valor disponível, mas um valor já comprometido. A Sra. Dulce questionou quem estaria elaborando o projeto de capacitação e se o subcomitê de Saquarema poderia sugerir algo. A Sra. Marianna elucidou que o projeto estava sendo construído pela CTEACOM e que o subcomitê poderia sim contribuir com o projeto. A Sra. Dulce afirmou que não vinha recebendo os convites das reuniões da CTEACOM, em particular em 2020, e acrescentou que nas últimas reuniões em que esteve presente, a mesma apresentou um roteiro para a elaboração de vídeos voltados para a capacitação ambiental. A Sra. Dulce, então, solicitou as atas das reuniões em que não esteve presente e um parecer sobre a situação dos vídeos. A Sra. Marianna perguntou se os vídeos, mencionados pela Sra. Dulce, faziam parte do projeto que a CTEACOM estava elaborando. A Sra. Dulce afirmou que não poderia dar aquela informação, pois não havia participado das últimas reuniões da CTEACOM porque não havia sido convocada, e solicitou que fosse feito o levantamento das informações dos vídeos e do projeto que estava sendo elaborado para ser apresentado em uma próxima reunião para fins de esclarecimento. A mesma solicitou, também, o envio da apresentação que havia sido feita para os prefeitos, para todos os membros do Subcomitê. A Sra. Priscila questionou sobre o projeto “Avaliação Ambiental da Lagoa de Saquarema”. A Sra. Marianna respondeu, inicialmente, sobre o projeto de “Avaliação da Qualidade da Água da Lagoa de Saquarema”, num

montante aproximado de R\$ 71.000,00 (setenta e um mil reais), informando que estava em fase de seleção de propostas, ao passo que foi informada pela Sra. Priscila que a dúvida era a respeito de outro projeto, de Avaliação Ambiental, no montante de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Entendendo, a Sra. Marianna informou que, assim como no caso do projeto Água e Gênero, os recursos para este projeto haviam sido solicitados, contudo ainda não haviam sido repassados, esclarecendo que o CILSJ estava pensando numa proposta de Programa de Monitoramento Ambiental dos corpos hídricos de Saquarema para ser executado com aquele recurso, mas que a proposta seria construída junto com o Subcomitê, que tem maior domínio sobre as questões ambientais do município e pode informar melhor o que se quer obter de informação com o referido projeto de Avaliação Ambiental. A Sra. Zélia sugeriu que, na construção do escopo daquele projeto, fosse dada mais atenção aos locais que ainda não haviam sido muito afetados pela poluição. Ainda com a palavra, a mesma informou sobre uma barraca de cerveja que estaria lançando esgoto no Rio Roncador, na altura do Km 49 na Serra do Mato Grosso, em Saquarema. A Sra. Dulce informou que havia feito um trabalho sobre o Rio Roncador, denunciando, a exemplo, uma fábrica de queijo clandestina que lançava seus dejetos direto no rio. O subcomitê deliberou pelo envio de um ofício à Secretaria de Meio Ambiente de Saquarema, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Gabinete da Prefeita e ao INEA solicitando providências, antes comunicando os citados dos ocorridos. A Sra. Edna passou para o seguinte ponto de pauta, o item 3 – Grupo de Trabalho do Canal Salgado. O Sr. Luís Lopes informou que havia enviado ao INEA um estudo sobre o Canal Salgado e gostaria de saber quais foram as providências dadas após o envio de tal documento. Foi proposto o envio de um ofício ao INEA solicitando informações da SUPLAJ sobre o encaminhamento dado ao estudo do Canal Salgado no que tange à dragagem do mesmo. Todos concordaram com a proposta. Em seguida, foi abordado o item 4.1 – Esclarecimento das competências do CBHLSJ. A Sra. Edna explicou que o Comitê de Bacia é um conselho responsável pela gestão das águas e explicou sobre as competências do mesmo, pedindo ao fim que a Sra. Marianna e a Sra. Dulce complementassem sua fala. A Sra. Marianna acrescentou elucidando a diferença entre o CBHLSJ e CILSJ e que todas as responsabilidades inerentes a execução de recursos públicos estão sobre o CILSJ, enquanto ao CBH cabia a aprovação e destinação dos mesmos. A Sra. Dulce fez sua contribuição ao tema da pauta, explicando também sobre as competências do CBHLSJ, e ressaltando que em reuniões anteriores da CTEACOM, havia sugerido a confecção de vídeos explicando essa diferença para os membros novos e antigos do Comitê. A Sra. Edna questionou se alguém gostaria acrescentar algo sobre o tema. Ninguém se pronunciou. Dando continuidade à reunião, foi abordado o item 4.2 – Projetos especiais em Saquarema, referente à Praia da Barrinha e Barra Franca. A Sra. Dulce explicou a respeito dos problemas ambientais que vinham acontecendo nessas áreas e ressaltou a importância de uma intervenção do subcomitê, propondo convidar o Procurador Leandro Mitidieri do MPF para participar de uma próxima reunião do Subcomitê de Saquarema para esclarecimentos do projeto de Barra Franca. A Sra. Priscila acrescentou que seria interessante que o INEA e a Secretaria de Meio Ambiente também fossem convidados para a reunião para esclarecimentos sobre o licenciamento de ambos. A Sra. Edna lembrou que a obra da Barra Franca que estava parada por conta de impasses judiciais e mencionou que acreditava que os recursos do Comitê não contemplariam nem projeto inicial para solucionar a questão pelo alto custo, mas que poderia ser pensada uma proposta para financiamento do CBH de ações de dragagem para melhorar a contribuição do mar para a lagoa, explicando que a obra feita na Barra Franca estava impactando na troca de água entre estes e prejudicando a atividade pesqueira no ecossistema lagunar. A Sra. Marianna informou que faria uma consulta ao PPA para verificar se haveria a possibilidade de aporte de recursos do Comitê para um projeto de desassoreamento da lagoa de Saquarema, e que traria um retorno na próxima reunião. A Sra. Beatriz, da FIPERJ, aconselhou que fosse feito contato com o Ministério Público para saber qual plano de ação é possível propor visto a situação

atual da obra da Barra Franca. Dando prosseguimento à reunião, a Sra. Edna passou para o item de pauta 4.3 - Reativar o GT Estudo Contrato da Concessionária Águas de Juturnaíba. A mesma informou que havia a intenção, por parte do Subcomitê, de reativar o GT para estudar o contrato da CAJ e acrescentou que entraria em contato com o Sr. Marley, que não pôde estar presente, para tratar do assunto, uma vez que a proposta estava sendo por ele capitaneada. Concluiu afirmando que na próxima reunião traria a resposta para os membros do Subcomitê. Em seguida, a Sra. Edna passou para o último ponto de pauta, 4.4 - Formar GT Planejamento anual/2020. A mesma perguntou se alguém gostaria de fazer parte do GT. A Sra. Dulce interviu, ressaltando que ficava muito difícil fazer qualquer planejamento devido á pandemia. A Sra. Edna, então, retificou que o planejamento seria para 2021, consertando a informação da pauta. O Sr. Emídio propôs resgatar o plano de ação para 2020, de maneira a evitar um retrabalho, acrescentando a proposta de realizarem uma comparação entre o Plano de Ação do Subcomitê e o PPA do CBH, com o intuito de verificar se o plano decidido anteriormente é compatível com os recursos do Comitê. A proposta foi aceita sem ressalvas. Sem mais assuntos a serem discutidos a Diretora Edna agradeceu a presença e participação de todos, e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda (estagiária) e revisada por Marianna Cavalcante.

São Pedro da Aldeia, 20 de maio de 2020.



EDNA CALHEIROS

Diretora do Subcomitê Lagoa de Saquarema
CBHLSJ